

Memorando nº 0106/2016–GSDNOGUE

Brasília, 08 de março de 2016.

Excelentíssimo Senhor
Senador **Renan Calheiros**
Presidente do Senado Federal

Assunto: **Relatório da viagem oficial do Senador Donizeti Nogueira.**

Senhor Presidente,

Cumprimentando cordialmente Vossa Excelência, encaminho breve relatório como representante do Senado Federal, em Missão Oficial no exterior, como representante do Senado Federal, por designação da Comissão Mista Permanente Sobre Mudanças Climáticas – CMMC, na Conferência das Partes da Convenção – Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – COP 21, no período compreendido entre os dias 05 e 11 de dezembro de 2015, em Paris, França.

Aproveito a oportunidade para agradecer-lhe a honrosa indicação.

Respeitosamente,

Donizeti Nogueira
Senador (PT – TO)



SF/16784.02368-75

Relatório da viagem oficial do Senador Donizeti Nogueira

Por designação do Excelentíssimo Senhor Presidente do Senado Federal, Senador Renan Calheiros, pude integrar comitiva de parlamentares brasileiros que participou da Conferência das Partes da Convenção – Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – COP 21, realizada em Paris–França, em dezembro de 2015.

A designação do Presidente do Senado decorreu do deferimento de requerimento da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas – CMMC, presidida pelo nobre Senador Fernando Bezerra Coelho, indicando os nomes dos membros da missão que representaria o Senado na COP 21.

A participação de membros da CMMC perante à COP 21 foi essencial para que os parlamentares participassem das discussões com pertinência temática aos assuntos tratados pela comissão, bem como reforçar a importância do Poder Legislativo nas ações futuras de implementação do acordo.

Destaco os principais eventos e debates dos quais participamos, os quais ocorreram na Assembleia Nacional da França, no Centro de Exposições Le Bourget (COP 21) e na Embaixada do Brasil em Paris.

CÚPULA DE LEGISLADORES DA GLOBE – COP 21

Durante os dias 04 e 05 de dezembro de 2015, na Assembleia Nacional da França, ocorreu a Cúpula dos Legisladores da GLOBE (The Global Legislators Organisation). Com a presença de mais de 200 parlamentares de 67 parlamentos, os debates voltaram-se aos desafios de Paris e da Agenda Pós-2015 para que o mundo se torne efetivamente sustentável. Na Assembleia Nacional francesa, os debates voltaram-se ao envolvimento e proeminente responsabilidade dos legisladores nacionais na implementação futura dos objetivos acordados, seja ao aprovar novos marcos normativos nacionais ou nas ações de monitoramento dos governos. Pela primeira vez, a GLOBE



ofereceu a oportunidade de diálogo entre os legisladores e membros do Poder Judiciário sobre como assegurar a implementação efetiva dos resultados da COP 21. Na sessão sobre avanços legislativos nacionais sobre mudanças climáticas, o Senador Jorge Viana apresentou dados sobre programas e legislação brasileira.

Como resultado da Cúpula da GLOBE, os parlamentares assinaram uma declaração conjunta cujos principais comprometimentos são: i) assegurar consistência na legislação nacional e políticas climáticas, bem como outros objetivos sociais, como acesso à energia, igualdade de gênero e financiamento para o desenvolvimento; ii) assegurar que todas as medidas sejam implementadas em plano nacional para implementar o Acordo de Paris, por meio de aprimoramento da legislação nacional e fortalecimento do diálogo com outros atores chave; iii) rever as contribuições nacionalmente determinadas (INDC, na sigla em inglês), ou políticas climáticas para assegurar a ambição do acordo, seguindo as diretrizes da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável; iv) acelerar a ratificação do Acordo de Doha estabelecendo um Segundo período de compromissos para o protocolo de Kyoto e alcançando a ratificação do Acordo de Paris até o fim de Junho de 2017; v) aumentar a efetiva participação na implementação da legislação nacional sobre o clima, assegurando transparência e controle em ações que tratem das mudanças climáticas.

SESSÕES NA COP 21 – LE BOURGET, PARIS

A COP 21 foi marcada por uma programação significativa de mesas redondas, palestras, painéis e exposições paralelas às negociações entre os países. Nós, Membros da CMMC, priorizamos a temática da energia renovável e eficiência energética, em razão de serem assuntos de destaque nas audiências públicas realizadas pela comissão em 2015. O setor energético - e as metas voltadas ao aumento da participação das energias renováveis nas matrizes energéticas nacionais - são componentes chave para o desenvolvimento. Em muitos países, até os dias de hoje, milhões de pessoas ainda não têm acesso a energia elétrica, energia para cozinhar, iluminar suas



casas, aquecer o ambiente ou utilizar tecnologia de informação e de comunicação. O não acesso à energia gera um impacto significativo na qualidade de vida das comunidades, além de influenciar o desenvolvimento econômico dos países. O acesso à energia é, portanto, um dos objetivos do desenvolvimento do Milênio da ONU. Os debates das sessões na COP, dessa maneira, voltaram-se à importância das energias renováveis sob dois aspectos: i) trata-se de uma energia disponível em quantidades quase ilimitadas; e ii) permitem o amplo acesso e disponibilidade energética evitando impactos e danos ao meio ambiente e ao clima. Concluiu-se em vários painéis que o potencial em “armazenar “energia, especialmente em países em desenvolvimento, é de suma importância. Entretanto, a transição de uma matriz energética baseada em combustíveis fósseis ou no carvão para uma matriz limpa não ocorrerá rapidamente e todos os painelistas estão conscientes disso. São necessárias, então, políticas públicas, incentivos, investimentos em energia renovável (eólica, solar, hídrica, biomassa) para promover o desenvolvimento sustentável energético. A delegação da CMMC participou, sobre o tema de energia, no dia 7 de dezembro, de três painéis: (i) "Eficiência energética, energia renovável e projetos de investimento", (ii) "Tecnologias integradas 100% renováveis: estudos de caso em nível local, nacional e regional. " e (iii) "Energia sustentável para todos: casando mudança climática e desenvolvimento ". Além da temática da energia, a CMMC participou da sessão no dia 08 de dezembro, de um painel que envolveu atores brasileiros intitulada "Liderança em desenvolvimento rural de baixo carbono na Amazônia: governos, sociedade civil e cadeias de apoio ", organizado por Environmental Defense Fund (EDF), Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia (IMAZON), Instituto Centro de Vida (ICV) e com palestra da Ex-Ministra do Meio Ambiente e ex-Senadora da República Marina Silva. Nesse mesmo dia ocorreu a Reunião de Coordenação com a Delegação do Brasil, com a Ministra de Meio Ambiente Isabella Teixeira, para atualizar a delegação acerca do andamento das negociações do acordo. No dia 09 de dezembro, à tarde, a comissão de



parlamentares do Parlamento Europeu reuniu-se com a delegação da CMMC para uma reunião, na sala do Parlamento Europeu, em Le Bourget, com a finalidade de trocar informações sobre as metas nacionais e o posicionamento do Brasil quanto ao acordo vinculante, bem como alinhamento de posições às vésperas do fechamento do acordo. Nesta reunião, os parlamentares europeus realizaram muitas perguntas sobre como o Brasil implementará suas metas, principalmente àquelas voltadas à restauração florestal e ao desmatamento zero, se houver crescimento da produção agrícola. Apresentamos os compromissos do Brasil, bem como a revolução tecnológica no campo da agricultura que permite maior eficiência da produção e utilização de áreas já degradadas, conforme define o novo Código Florestal. No dia 10 de dezembro, comemorou-se o “Dia dos Direitos Humanos” com várias palestras e debates sobre a interface da proteção dos direitos humanos e a agenda de mudanças climáticas. A vulnerabilidade de comunidades em relação aos efeitos das alterações climáticas e a violação de direitos humanos é um dos temas que devem ser inseridos no acordo, segundo os palestrantes do painel “Mobilidade Humana e Mudanças Climáticas”, organizado pela Organização Internacional para a Migração (IOM). Hoje, a cada segundo, há um novo refugiado climático. Trata-se de um assunto de extrema importância, e medidas preventivas devem ser tomadas, além de um engajamento maior quanto à construção de padrões de proteção e o desafio de tornar as comunidades mais resilientes. No dia 11 de dezembro, ocorreu na Sala da Delegação Alemã a reunião entre os parlamentares do Brasil e Alemanha. Eu, os Senadores Fernando Bezerra Coelho, Vanessa Grazziotin, e o Deputado Sarney Filho, com membros da Comissão de Meio Ambiente, Conservação da Natureza, Edificações e Segurança Nuclear do Parlamento Alemão, a convite da Presidente da Comissão, Sra. Bärbel Höhn. Os temas debatidos foram: proteção de florestas tropicais em geral e reforma da legislação sobre florestas no Brasil (reforma do Código Florestal); plantio de organismos geneticamente modificados, aumento de produtividade agrícola e desmatamento, e energia.



EVENTOS NA EMBAIXADA DO BRASIL NA FRANÇA

O Embaixador do Brasil em Paris, Sr. Paulo Cesar de Oliveira Campos, recebeu os parlamentares brasileiros, no dia 08 de dezembro, para uma reunião sobre o andamento das negociações do futuro acordo.

No dia 09 de dezembro, pela manhã, o MMA organizou a mesa-redonda sobre a experiência de inclusão social dos catadores de papel no Brasil. Sob a presidência de mesa do Exmo. Embaixador do Paulo C. De Oliveira Campos, o debate sobre a temática da importância da reciclagem no combate aos efeitos adversos das mudanças climáticas teve como expositores (i) Dr. Carlos Rittl, Secretário Nacional de Mudanças Climáticas do MMA, que salientou a importância dos resíduos sólidos como tema transversal às mudanças climáticas; (ii) do Sr. Victor Bicca Neto, Presidente da CEMPRE, que tratou da importância do recente Acordo Setorial de Embalagens, que promove a economia verde, eis que se toda a política nacional de resíduos fosse implementada, haveria uma redução de 70% de gasto energético e contribuição para a não geração de emissões; (iii) do Sr. Paulo Pompilho, do Grupo Pão de Açúcar; e (iv) do Sr. Severino Lima Junior, do Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis, que tratou da importância dos catadores na reciclagem no Brasil, do projeto com resultados positivos na COPA de 2014, e do objetivo em transformar o papel dos catadores em um trabalho que viabiliza a mitigação da emissão de gases do efeito estufa.

FÓRUM BRASILEIRO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

No dia 10 de dezembro, no Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, a Ministra de Meio Ambiente, Izabella Teixeira, apresentou informações atualizadas sobre o andamento das negociações do acordo final. Faltando pouco menos de 48 horas para o fechamento do acordo, a Ministra informou na reunião estar otimista em relação aos resultados de Paris, pois, em uma linguagem política, “o acordo existe e será robusto.” O que falta é traduzi-lo para uma linguagem que acomode, diplomaticamente, as posições dos países. Outro ponto importante do Fórum foi o debate acerca de uma agenda de preparação de implementação das metas nacionais. Isso significa a promoção



de ações entre os poderes legislativo, executivo, sociedade civil e empresas, além de outros atores envolvidos. Uma nova governança nesta temática das mudanças climáticas implica em, primeiramente, compreender os novos elementos que farão parte da nossa Política Nacional de Mudança do Clima, instituída pela Lei no 12.187, de 2009, e que deverá ser revista pelo Congresso Nacional. O governo federal possui a importante tarefa, por meio do Ministério de Meio Ambiente, de prestar apoio a governos estaduais e municipais para que haja uma ação coordenada e conjunta de políticas públicas em busca dos objetivos almejados nas pretensões nacionais. O sucesso desta COP não se completa com um acordo vinculante e promissor, mas com a tarefa de casa de cada país em sua implementação.

REUNIÃO DA CMMC NA COP 21

No dia 11 de dezembro, no último dia da COP, em Le Bourget, estivemos na reunião aberta da CMMC para debater o andamento das negociações, com a exposição do ex-Deputado Federal Alfredo Sirkis. Com ampla participação da delegação brasileira, o Sr. Alfredo Sirkis realizou uma exposição sobre o andamento das negociações da COP e a importância dos mecanismos financeiros para o alcance dos resultados almejados com Convenção.



CONCLUSÕES

A 21ª Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP21) foi marcada por uma consciência coletiva de que os desafios relativos ao aquecimento global exigem esforços de todos os países no enfrentamento da questão. O acordo fruto da Conferência não pode ser comparado a nenhum outro anterior, nem mesmo a negociação pós Segunda Guerra, porque esta dividiu o mundo em dois. O documento de Paris uniu o mundo. Esse acordo de 195 países, mostra que hoje há uma consciência sobre a necessidade de unir os esforços no sentido de definir o mundo que queremos construir para os próximos 80 anos. É papel do Congresso Nacional ajudar a cumprir o que foi acordado lá, até porque Brasil teve papel de destaque na Conferência representado pela ministra Izabella Teixeira, pelo embaixador coordenador da COP-21, José Antônio Marcondes e pelo chanceler convidado Luiz Figueiredo. As metas apresentadas pelo Brasil como compromisso embora ambiciosas, têm perfeitas condições de serem cumpridas pelo País. É preciso ter consciência de que precisamos dar continuidade ao desenvolvimento de forma sustentável e criarmos uma nova relação de consumo, só assim garantiremos a qualidade de vida para esta e as futuras gerações.

Donizeti Nogueira
Senador (PT – TO)

